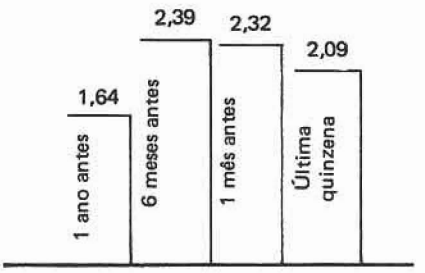
PREÇOS RELATIVOS · MERCADO INTERNO

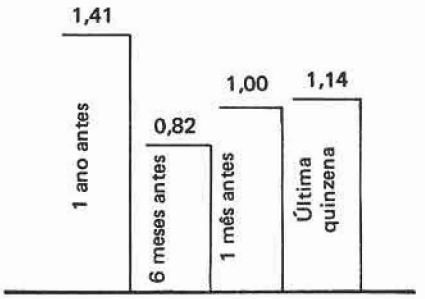
A reação de 2,8% apresentada pelos preços do boi gordo durante a última quinzena do mês reflete uma certa retenção de animais que caracterizou todo o mês de maio. O preço do frango vivo, aumentou 14% durante a última quinzena, numa reação à oferta reduzida das aves para abate. Conseqüentemente, o preço relativo do boi gordo/frango vivo foi, durante a quinzena, inferior à média do mês, mas superior ao de um ano antes.

Boi Gordo/Frango Vivo



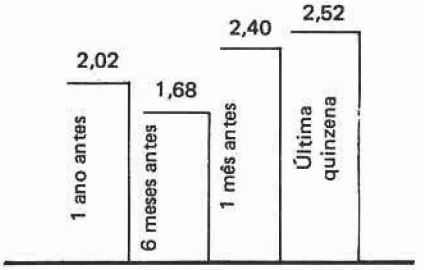
A mencionada recuperação dos preços do frango vivo possibilitou aos avicultores o aumento da rentabilidade da criação, uma vez que o preço da ração, durante a quinzena, manteve-se estável em relação à média do mês.

Frango Vivo/Ração para Ave de Corte



As cotações do milho no mercado interno começam a ensaiar tímida tendência de alta, com a divulgação das perdas localizadas da safra em algumas regiões produtoras. O preço da soja, durante a última quinzena, foi 5,8% superior ao da média do mês, empurrado pela desvalorização do dólar e pelos aumentos seguidos da cotação externa. Há um ano, era menor a diferença entre os preços desses produtos.

Soja/Milho



Feijão Preto/Feijão Carioquinha

As cotações do feijão carioquinha aumentaram fortemente há algumas semanas. Embora, com o início da comercialização da safra da seca, tenham recuado bastante (ver Panorama Agropecuário), a falta do produto levou a Bolsa de Cereais de São Paulo a efetuar operações nominais do produto. A não publicação dos valores unitários das transações pela Bolsa impede o cálculo desta relação.

FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.